



Caracterização do Solar Térmico em Portugal - 2005



AGÊNCIA PARA A ENERGIA



Resumo

No âmbito dos trabalhos do Observatório para o Solar Térmico, a ADENE realizou um inquérito às empresas fabricantes e distribuidoras de colectores solares em Portugal, com vista determinar a área instalada no nosso país durante o ano de 2005, bem como para avaliar a evolução verificada no negócio em relação a 2004 e as expectativas destes agentes de mercado para o ano de 2006. Das 29 respostas obtidas do total de 73 empresas que constam no site www.aguaquentesolar.com, foi possível concluir pela instalação de 18 956 m² de colectores solares em 2005, dos quais 58% em pequenos sistemas domésticos e o restante em grandes sistemas. A maior parte das empresas registou um aumento de vendas em relação a 2004, bem como do número de solicitações de clientes. A expectativa dos fabricantes e distribuidores para 2006 é de continuação do crescimento do mercado, traduzido num aumento ainda maior do número de solicitações de clientes.

Empresas

Colaboraram com este trabalho as seguintes empresas fabricantes e distribuidoras de equipamento, que responderam ao inquérito enviado pelo Observatório:

- ACM - António Cecílio Martins, Lda.
- ALREN - Energias Renováveis
- ALSOLAR - Instalações de Energia & Água, Lda.
- António Piedade Manchua Gomes (este instalador não consta do site)
- AO SOL - Energias Renováveis, Lda.
- Arroja da Silva - Sistemas Solares Unipessoal, Lda.
- Boilernox - Acumuladores, Caldeiras e Válvulas, Lda.
- BRC, Hortofloricultura e Equipamentos, Lda
- DIGAL - Distribuição e Comércio, SA.
- DIMITRIOS - Metalúrgica e Metalomecânica, L.da.
- Eduardo Jorge Domingues Monteiro
- ESTECENERGIE, Lda.
- Fábrica de Radiadores do Alva, Lda.
- FALCONER - Importações e Exportações, Lda.
- Fernando Manuel Brito Fernandes Cabral (COBRAL)
- FOGÃOSOL - Sociedade de Equipamento e Aproveitamento de Energia Solar, Lda.
- Galécia - Produtos para a Indústria e Construção, SA
- NOVAMBIENTE - Sociedade Consultora e de Planeamento em Energias Alternativas, Lda.
- Petrotank - Representações e Montagens, Lda.
- REHAU - Indústria e Comércio de Polímeros, L.da.
- SOLARCITY - Energias Renováveis, Unipessoal, Lda.
- SOLARINOX - Energias Renováveis, Lda.
- TRESMILAR - Indústrias Metalomecânicas e Poliesteres, Lda.
- VAJRA - Empresa Solar de Alimentação e Energias Renováveis, Lda.
- Vulcano Termo Domésticos, SA
- Yazaki Saltano de Portugal - Componentes Eléctricos p/ Automóveis, Lda.

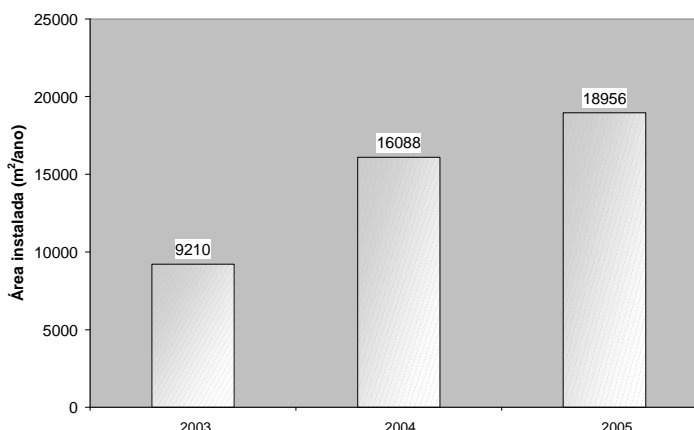
Enquadramento

Dando sequência ao trabalho desenvolvido no âmbito do Observatório para o Solar Térmico, a ADENE realizou uma nova caracterização da actividade das empresas do solar térmico em Portugal, desta vez para o ano de 2005. Tendo como principal objectivo o acompanhamento e actualização dos elementos relativos à evolução do mercado desde 2003, foi enviado um questionário aos fabricantes e distribuidores de colectores solares que constam no sítio www.aguaquentesolar.com. Do total de 28 empresas a quem foi enviado um pequeno inquérito, obtiveram-se 17 respostas durante os meses de Junho e Julho de 2006. Os resultados obtidos permitiram não só realizar uma estimativa da área de colectores solares instalados em 2005, mas também caracterizar os progressos e expectativas de negócio em relação ao passado e futuro próximos.

Área de colectores solares instalados

Tendo por base a indicação de vendas dada nos inquéritos pelos fabricantes e distribuidores de equipamento em Portugal, pode-se estimar que a área de colectores solares instalada em 2005 foi de cerca de 18.956 m², o que representa um aumento de 18% em relação ao valor obtido em 2004.

Área total de colectores solares instalados por anos

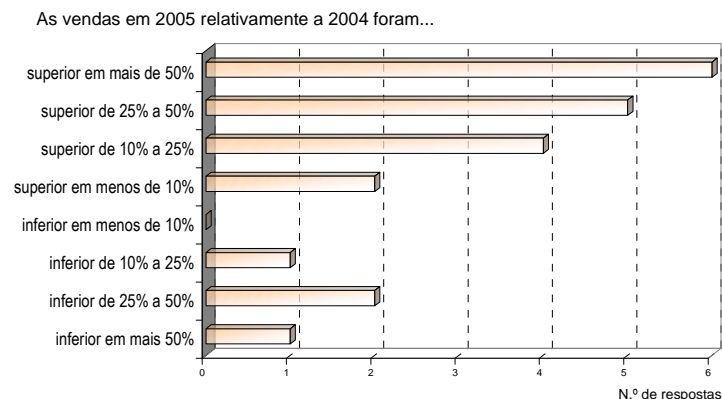


Distribuição da área instalada por tipo de aplicação em 2004



Quanto à distribuição da área instalada em 2004 por tipo de aplicação, as respostas obtidas permitiram estimar que cerca de 58% foi para pequenos sistemas domésticos, ao passo que os restantes 42% foram para grandes sistemas, geralmente em hotéis, piscinas, pavilhões, escolas e lares.

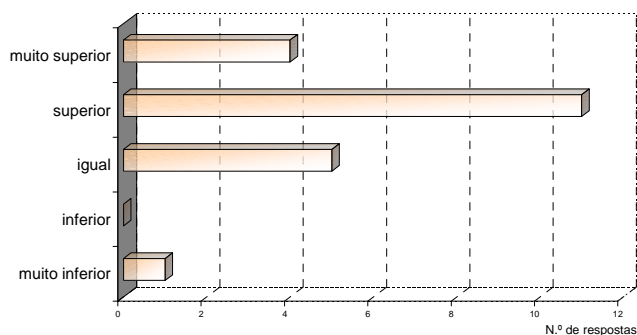
Evolução e perspectivas de negócio



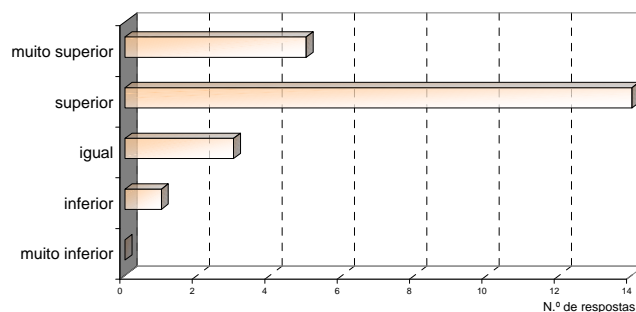
Comparando as vendas verificadas em 2005 com as do ano anterior, a maior parte das empresas registou um aumento, em muitos casos superior a 50%. Apenas 4 empresas registaram quebras nas vendas e só num dos casos de forma acentuada (em mais de 50%).

Em relação ao interesse demonstrado por potenciais clientes, expresso na forma de número de solicitações recebidas, a tendência também foi para um aumento significativo em relação a 2004. Neste aspecto, a tendência e expectativas para 2006 em relação a 2005, é de que o número de solicitações aumente, o que traduz um optimismo praticamente unânime em relação à continuação do crescimento de mercado.

O n.º de solicitações em 2005 relativamente a 2004 foi...



Prevê que o número de solicitações em 2006 relativamente a 2005 seja...



Inquiridos em relação aquela que julgam ser a principal barreira que condiciona um maior crescimento do mercado em Portugal, os aspectos mais referidos pelos fabricantes e distribuidores foram:

- a ineficiência dos incentivos fiscais actualmente disponíveis e da necessidade de os rever, incluindo a taxa de IVA aplicável aos equipamentos;
- a ausência de promoção e divulgação, em particular para o mercado doméstico, que deve ser objecto de acções continuadas;
- preço elevado dos sistemas e a necessidade de introduzir uma linha de crédito específica com juros bonificados;
- a má imagem da tecnologia que ainda persiste, aliada à deficiente formação dos instaladores.